



► **O bastonário** da Ordem dos Engenheiros defendeu que a aposta na reabilitação urbana deve ser “reequacionada” e deve passar por uma alteração da lei do arrendamento. “A reabilitação urbana é referida como desígnio nacional há anos”, afirmou em entrevista à Lusa Carlos Matias Ramos, defendendo que a aposta nesta área “deve ser reequacionada e estimulada”. O bastonário disse que Portugal apostou na construção nova em detrimento da reabilitação urbana que, atualmente, ainda que sem números exatos, “andarà nos 10 por cento do negócio da habitação” no país. “O estímulo que houve para a construção nova reduziu o investimento na reabilitação urbana”, afirmou, acrescentando que a aposta na habitação nova “fez com que as cidades estejam com outras cidades nas periferias que são autênticos dormitórios”. Para Carlos Matias Ramos, o estímulo ao investimento na reabilitação urbana passa por uma alteração da lei das rendas.